



7 • Correio Braziliense — Brasília, domingo, 11 de dezembro de 2022



CONSUMO/ Apesar da tendência de transição energética internacional, no Brasil, os consumidores têm planos de investir nos veículos movidos a eletricidade, mas ainda encontram preços altos e dificuldade na recarga

Carro elétrico: longe do bolso e dos postos

» FERNANDA STRICKLAND

Uso de carros elétricos e híbridos ainda não ganhou muita força no Brasil, porém uma pesquisa do Hello Research encomendada pela Tupinambá Energia mostra que quase 60% dos consumidores brasileiros têm interesse de comprar veículos com essa tecnologia ainda muito cara para a maioria da população. Os modelos mais simples chegam a custar mais de R\$ 140 mil. A maioria dos interessados (66%) está no Centro-Oeste segundo o levantamento.

Entretanto, brasileiros que já experimentaram os veículos, como os motoristas de aplicativo, reclamam da autonomia reduzida e das dificuldades para recarregar a bateria, perdendo horas de trabalho nas filas.

Davi Bertonecello, principal executivo (CEO) da Tupinambá, empresa que desenvolve e administra pontos de recarga no Brasil e no exterior, explica que há uma grande expectativa para que as vendas de carros elétricos continuem evoluindo e se tornando, gradativamente, uma escolha mais fácil e prática para todos. Porém, ainda há grandes desafios para chegar ao objetivo. “Um dos grandes problemas enfrentados nessa área é a desinformação a respeito da mobilidade elétrica. Há um trabalho a ser

feito de informar, ensinar e educar a população sobre o tema e a tecnologia para cada vez mais facilitar o uso e tornar a solução amplamente utilizada”, afirma.

Para Bertonecello, com a ascensão do uso de carros elétricos, o consumidor vai perceber a diferença dos custos da manutenção e do consumo com os veículos a combustão. “Entre os principais motivos que levam o motorista a optar por um modelo elétrico, estão os custos menores em comparação com modelos movidos a combustão, a sustentabilidade, praticidade, tecnologia e conforto”, aponta.

Uma das grandes dúvidas entre os consumidores é se há pontos para abastecimento desses carros no país. Ele explica que, no Brasil, existe uma previsão de chegar a 3 mil eletropostos disponíveis nas principais cidades e nas rodovias brasileiras, até o fim deste ano, e a 10 mil, dentro de três anos.

“É possível encontrar a maioria desses eletropostos no aplicativo da Tupinambá, que pode ser baixado gratuitamente”, conta Bertonecello. “O aumento de venda dessa categoria de veículos e o aumento expressivo da infraestrutura de recarga pública e semipública no país são alguns dos motivos que ajudam a impulsionar o crescimento dos elétricos no país”, observa.

Transição energética

No evento de lançamento do novo Peugeot e-2008 no Brasil, a marca francesa aproveitou para falar um pouco sobre a estratégia para o país, com ênfase na expansão da linha de carros elétricos e na oferta de mais serviços relacionados para melhorar a experiência do cliente. E essa expansão da mobilidade elétrica se dá em um cenário que a marca vê como bastante promissor. Apoiada na mudança de mentalidade dos consumidores, a transição energética tende a se tornar cada vez mais rápida, o que é algo positivo no Brasil, na visão da Peugeot.

Na ocasião, a marca francesa mostrou o resultado de uma pesquisa em que os consumidores brasileiros se mostram cada vez mais inclinados aos temas carro elétrico, transição energética, meio ambiente e questões como ESG (do inglês Governança ambiental, social e corporativa). Diante desse cenário, a montadora do grupo Stellantis e conglomerado veem uma forte expansão nas vendas de veículos elétricos no país para os próximos anos.

O mercado de carros movidos a eletricidade está em expansão no Brasil. De acordo com dados da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), as vendas de veículos leves eletrificados no

Brasil tiveram, em novembro, o segundo melhor mês da série histórica, com 4.995 unidades emplacadas, só superadas por setembro (6.391). O total de vendas de janeiro a novembro deste ano cresceu 25% sobre o total vendido em 2021, chegando a 43.658 unidades. A entidade estima fechar o ano perto de 50 mil emplacamentos, dado 40% acima do ano anterior.

“Os dados deste levantamento da ABVE demonstram que a eletromobilidade está avançando no Brasil e conquistando mais evidência a cada semana. Com certeza, esses números são uma confirmação de que os carros elétricos já são uma realidade do mercado automotivo”, comenta Thiago Castilha, cofundador e diretor de marketing da E-Wolf.

Uma pesquisa da consultoria McKinsey revelou que a expansão das estações de carregamento está

entre as metas do setor de eletromobilidade, já que quanto maior a infraestrutura de recarga, maior será o interesse em carros elétricos. Segundo Castilha, contudo, o ponto de abastecimento é uma barreira de fato. “O cliente com um investimento de R\$ 7 mil a R\$ 10 mil, consegue fazer um posto de recarga em sua casa, gastando R\$ 0,20 por quilômetro na energia elétrica. Então, para quem tem rota curta é muito fácil”, afirma.

Divergências

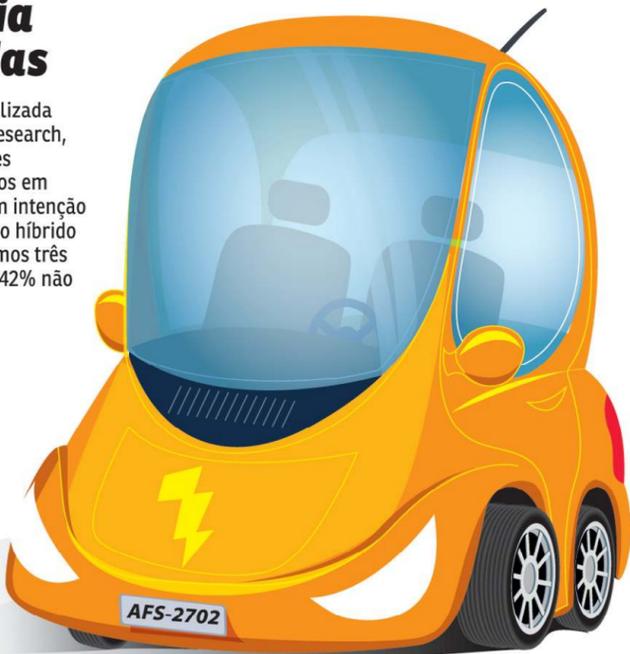
As opiniões dos consumidores são divergentes. A advogada Aline Soares, de 35 anos, faz parte do time que gosta da tecnologia. “Comprei um carro elétrico há dois meses e moro perto de um ponto de abastecimento. Pelo tempo que estou usando, o carro tem valido a pena. Mas uso apenas para ir

trabalhar e me divertir. Com ele estou tendo bastante economia, devido ao preço atual da gasolina.”

Já a realidade dos brasileiros que dependem do carro para trabalhar é bem diferente. Carlos Martins de Souza, 44, motorista de aplicativo, afirma que, há um ano, investiu em um carro elétrico e se arrependeu. “Fui com a intenção de economizar. Mas, na prática, a questão ficou bem diferente. Eu demorava cerca de três horas para abastecer o carro, sendo que a carga não durava o dia todo, dependendo das rotas que eu pegava”, reclama. Ele tentou um carro híbrido, que tem duas opções de abastecimento, mas os problemas não mudaram muito. “O modelo que comprei na ocasião rodava com eletricidade até os 80km/h e só mudava para a combustão acima disso, o que não permitia rodar com essa opção na cidade”, diz.

Tecnologia sobre rodas

Segundo pesquisa realizada pelo instituto Hello Research, 58% dos consumidores brasileiros interessados em comprar um carro têm intenção de adquirir um modelo híbrido ou elétrico, nos próximos três anos. Por outro lado, 42% não pretendem comprar.



As principais razões



Não pretendem comprar

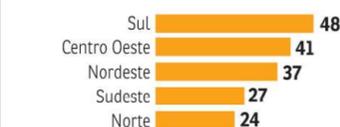


Intenção de compra

No total, há uma ligeira vantagem para o carro híbrido em relação ao elétrico.



Carros Elétricos



Fonte: Hello Research, encomendada pela Tupinambá Energia

Valdo Virgo/CB/D.A Press

PO NEWS

EDIÇÃO Nº 876 | ANO 47

Boletim informativo das Organizações PaulOctavio

11 DE DEZEMBRO DE 2022 | BRASÍLIA/DF



NATAL

FUNCIONÁRIOS DAS ORGANIZAÇÕES EM MOMENTOS DE CELEBRAÇÃO

Cumprindo a tradição de presentear os funcionários antes das festas, a PaulOctavio e a Rede Plaza Brasília Hotéis iniciaram a distribuição de lembranças natalinas e a realização de confraternizações pelas obras e unidades hoteleiras. Para o CEO do grupo, trata-se de um gesto de carinho para agradecer o apoio de todos. Nos encontros, também foram apresentadas metas para o próximo ano. “O nosso desafio é trabalhar com qualidade. Quanto mais empregos gerarmos, teremos menos problemas sociais”, afirmou Paulo Octávio.

Nessa semana, foram entregues presentes em quatro hotéis: Brasília Palace, St. Paul, Manhattan e Kubitschek Plaza. Para André Kubitschek, diretor-geral da Rede Plaza Brasília, o gesto foi um agradecimento ao corpo funcional. “Já passamos por tudo nos últimos anos, e provamos, mais uma vez, que, unidos e em sinergia, conseguimos passar pelos desafios”, afirmou, antes de desejar Feliz Natal e próspero Ano Novo e destacar que a clientela da rede hoteleira só tem aumentado, com excelentes perspectivas para a virada de 2022 para 2023.

Já a distribuição na construtora começou pelo Noroeste, nos canteiros dos residenciais Nívio Gonçalves e Márcia Kubitschek. A PaulOctavio também entregou, nessas duas obras, a premiação dos Operários-Modelo referente a novembro. O pedreiro Pedro de Sousa Alves e o bombeiro Valdemar Ferreira de Melo receberam cestas básicas, entregues pelo próprio Paulo Octávio. A distribuição das lembranças e a premiação dos operários segue na próxima semana.

www.paulooctavio.com.br